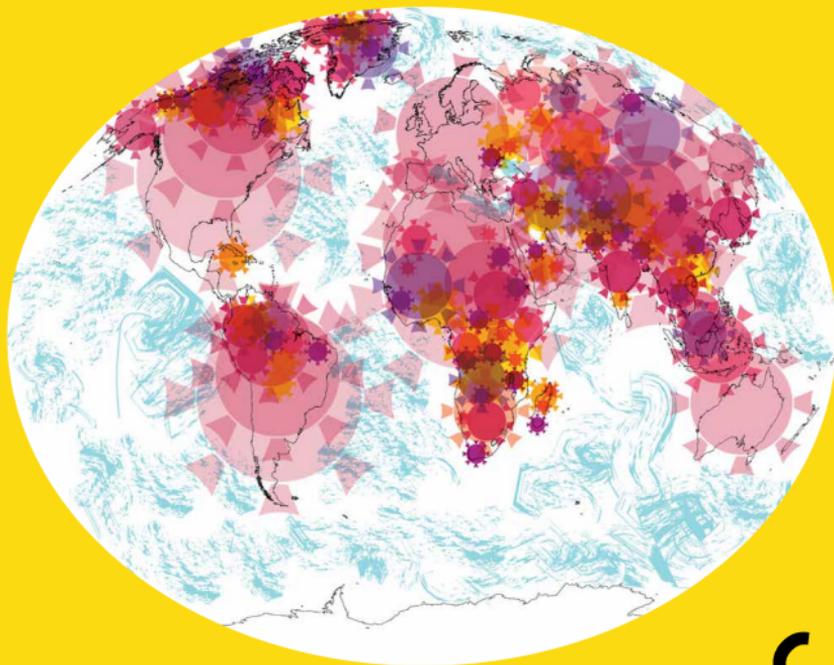


Todo mundo pode estar interessado



As hepatites B e C...
...e Nós



Este folheto é o fruto de um trabalho colectivo, feito por grupos « públicos » e « profissionais » sob a coordenação de Prométhée, Réseau des hépatites em Isère.

Um grande obrigado aos participantes !

Abdalouhab, Abdelhakim, Aïcha, Alexandre, Anouch, Elisabeth, Fatima, Fitim, Iulia, Jaspal, Kanga, Lukoki-Lady, Magribe, Marie, Naadire, Narine, Orzhen, Paruire, Pratima, Rudi, Shadi, Shkumbim, Spartak, Taulant, Valon, Wajdi, Yeseda, Zinfira, ...

Aos profissionais do grupo de trabalho e do comité de pilotagem

Denise Bezet (IDE, le CATA LPA), Marc Brisson (coordinateur ODPS), Gaëlle Dubruc (coordinatrice COREVIH), Dr Bruno Froissart (HGE libéral), Nathalie Hannhart (psychologue de la prévention, Prométhée), Dr Marie-Noëlle Hilleret (PH, CHU Grenoble), Messaouda Ahdjila-Khellaf (animatrice socio-éducative, CADA le Cèdre), Elhadji M'Baye (sociologue, ORSPERE/Samdarra), Hélène Mollard (assistante, Prométhée), Nathalie Muller (IDE, CHU Grenoble), Pascal Pourtau (coordinateur, CRIPS), Jonathan Quard (chargé de prévention, AIDES), Saadia Safsaf (IDE, ODTI), Thierry Trilles (coordinateur AIDES) et Simon (élève IDE, ODTI).

Aos tradutores benévolos e aos intérpretes da ADATE e da EPU

Nerxhivane Elbasani, Maximilien Pofelski, Jessica Howkins, Fares Gueddah, Achot Akopian, Zrinka Radic, Juliette Lalanne, Vaclav Capek, Karine Maura, Irina Rafealyan, Paolo Fonti, Angelo Lemma, Tatiana Badin, Battulga Enkhbayar, Rahim Ebrahim, Joanna Pofelski, Abinoan Siqueira, Aurora Tatu, Christina Moreva, Phongsob Montiya, Sercan Genc.

Como também aos responsáveis dos grupos e das estruturas que abriram suas portas Adoma, Assfam, CADA le Cèdre, Centre social les Essarts, MJC Abbaye.

Coordenação : Laurence Lionet

CONTACTO Prométhée ☎ 04.76.24.90.37 ✉ promethee@gcsmrsi.fr

Por que falar das hepatites B e C ?

Porque são doenças



Que não **se vêem** p. 4



Que são **frequentes** p. 6



Que podem ser **graves** p. 8



Que podem se **transmitir** . . . p. 12



Que podemos **evitar** p. 12



Que podemos **curar** p. 22

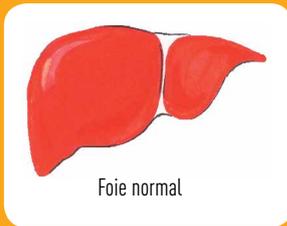
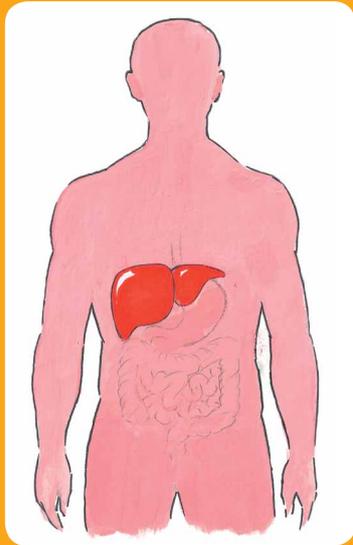


Que podemos **detectar** . . . p. 24

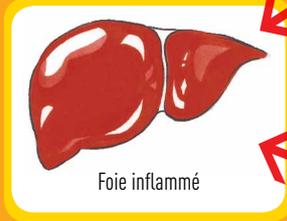


Uma hepatite, o que é esta doença ?

Uma hepatite é uma inflamação do **fígado**



Foie normal



Foie inflammé

Uma hepatite pode ser causada por **tóxicos** (alcohol, medicamentos, cogumelos...) ou por um **vírus**



As hepatites B e C são hepatites virais, quer dizer provocadas por vírus



virus da hepatite B



virus da hepatite C

O fígado é um **orgão vital**

Ele serve para estocar, transformar, fabricar elementos indispensáveis ao funcionamento do corpo e a eliminar o que é tóxico

Quais são os sinais de uma hepatite B ou C ?

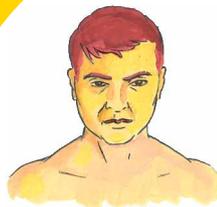


Muitas vezes, **não há sintomas**

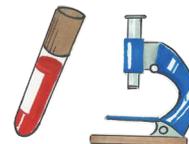
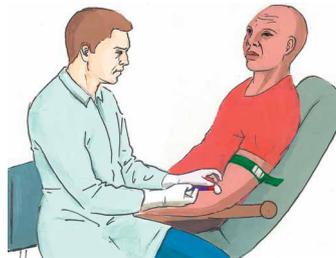


A gente não se sente doente
A gente não sabe que está doente

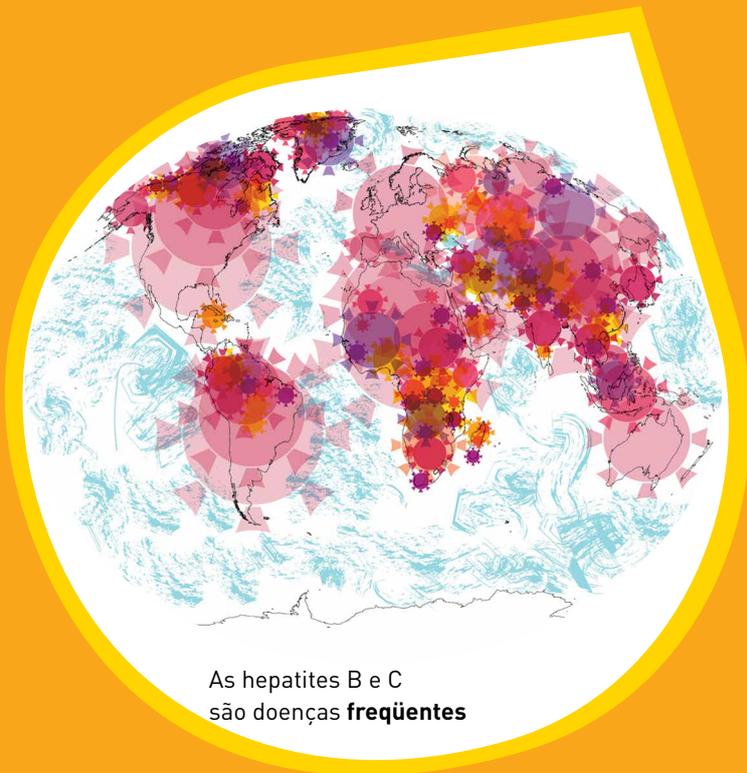
Por vezes, no começo da infecção pode haver uma icterícia, cansaço, náuseas, dores e a fadiga pode persistir.



A única maneira de saber si temos uma hepatite B ou C é fazer um **teste**



Hepatitis B e C : são doenças freqüentes ?

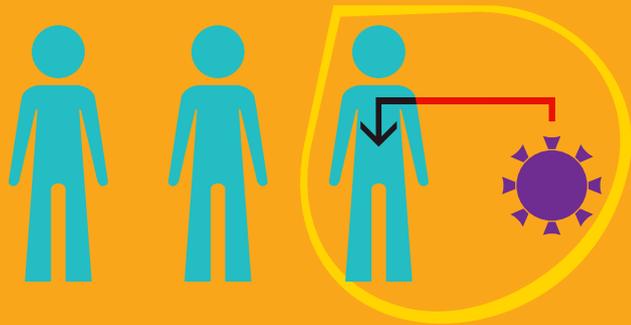


As hepatites B e C são doenças **freqüentes**

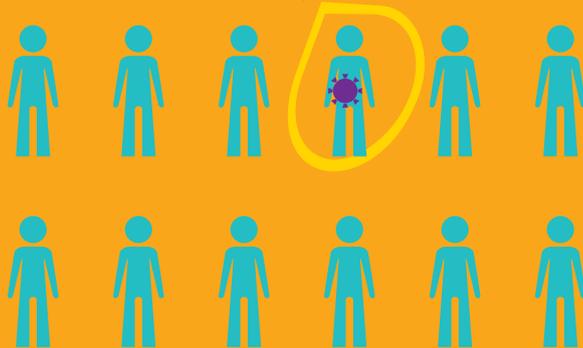
A maior parte das pessoas que têm uma hepatite B ou C **não sabem**

No mundo...

1 pessoa sobre 3 esteve em contato com o vírus B ou C



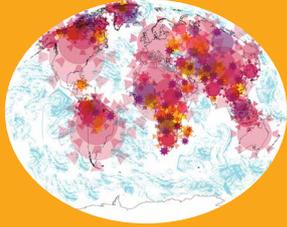
1 pessoa sobre 12 tem uma hepatite crônica B ou C



B A hepatite B, é grave ?



No mundo....



Contacto
com o vírus



2 bilhões

10%

hepatite crônica :

O vírus resta e continua se multiplicando no fígado



1%

hepatite fulminante :

O vírus destrói o fígado



89%

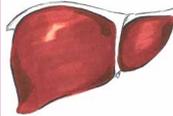
Cura :

O vírus é eliminado do organismo



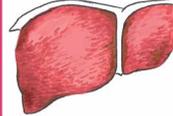
Evolução sem tratamento, em 20 à 30 anos

Fibrose



Cirrose

20 à 40%



Cancro



600 000 mortes por ano

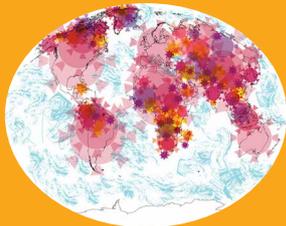
80%



C A hepatite C, é grave ?



No mundo...



Contacto
com o vírus



200 milhões

80%

hepatite crônica :

O vírus resta e continua se multiplicando no fígado



20%

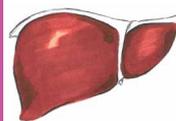
Cura :

O vírus é eliminado do organismo



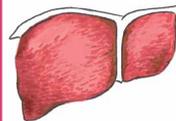
Evolução sem tratamento, em 20 à 30 ans

Fibrose



Cirrose

20 à 40%



Cancro



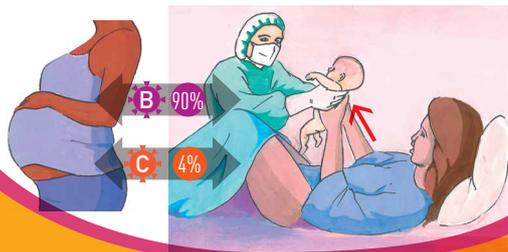
350 000 **mortes** por ano





Hepatites B e C : Como se transmite ?

Da mãe à criança, durante a **gestação** ou **no parto** quando a mãe está contaminada



- Como as evitar ?



Quando a mãe tem uma hepatite B, faz-se uma vacina especial no bebé no seu nascimento para protegê-lo : a **soro-vacinação**



Contra a hepatite C, **não existe soro-vacinação**, mas o risco de transmissão ao bebé é fraco



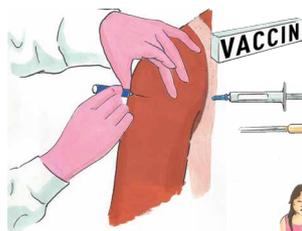
- Como as evitar ?

Tomando uma vacina



Existe uma **vacina** eficaz e sem perigo contra a hepatite B, para os bebés, as crianças, os adolescentes e para os adultos.

Quando somos vacinados contra a hepatite B, não existe nenhum risco de pegar ou de transmitir esta doença.



Onde tomamos uma vacina ?

- No consultório médico
- Em um centro de vacinação gratuito



Não existe vacina contra a hepatite C





B Para as **relações sexuais sem preservativo com uma pessoa contaminada** : com o sexo, o anus, a boca, entre homens e mulheres ou pessoas do mesmo sexo



A multiplicação dos parceiros aumenta o risco de contaminação

C O vírus C não se transmite pelos líquidos sexuais, mas existe um risco se existe **contacto com o sangue** : durante as regras, em caso de ferida ou relação traumática.

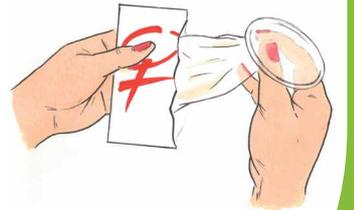


utilizando :

- um **preservativo** masculino ou feminino



- e **lubrificante** que limita o risco de ruptura do preservativo e de lesões.





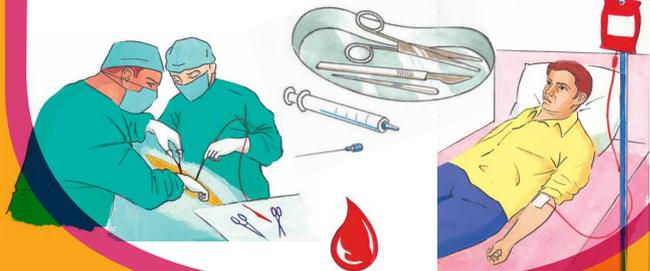
Hepatites B e C : Como se transmite ?

– Como as evitar ?

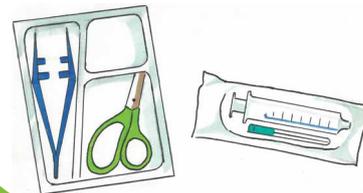


Durante o tratamento em certos países ou em França antes de 1992 : transfusão, grande operação, reanimação, tratamento com material não esterilizado

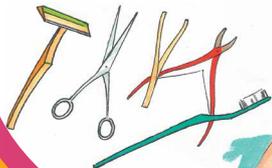
Par le sang



Pedindo **material a utilização única**



Pela compartilha **de objetos de toilette** que podem estar em contato com o sangue



Utilizando objectos de toilette **pessoais**





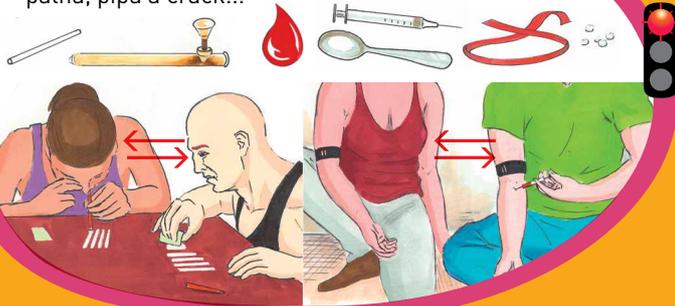
Hepatites B e C : Como se transmite ?

- Como as evitar ?



Compartilhando o material ligado ao uso de droga : seringa, algodão, filtro, colher, palha, pipa à crack...

Pelo sangue



Si nos drogamos, utilizando **material novo e pessoal**



Por ocasião de **tatuagem, percing, escarificações**, ... com material já utilizado : agulha, tinta, joias...



Indo a uma loja **profissional** que utiliza material esterilizado



Não há risco de transmissão



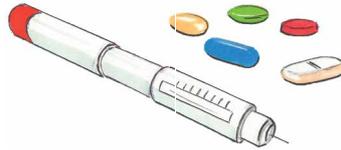
Existe um risco muito fraco de transmissão da hepatite B pelo beijo profundo.

E se temos uma hepatite B ou C?



Existem **tratamentos**

B Para a hepatite B, não há cura mas pode-se parar a multiplicação do vírus : e pode-se viver normalmente



C Para a hepatite C, o tratamento permite de curar na maioria dos casos

Quando se está doente, é **importante** :

- De **não parar o tratamento** durante o tempo da prescrição
- De **ver regularmente um médico** e fazer os exames de controle
- De falar em volta de si e de **pedir ajuda** se necessário



- De **limitar** o alcool, o canabis, o tabaco, o peso a mais que podem agravar a doença





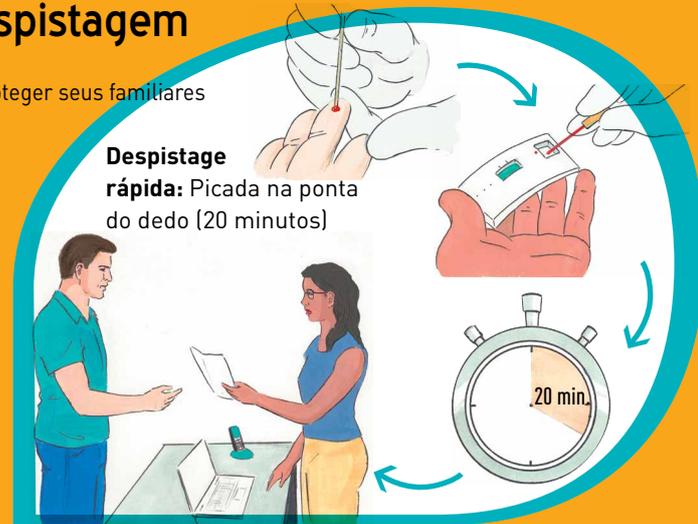
Como saber si temos uma hepatite B ou C ?

Fazendo uma despistagem

É um exame especial para procurar si o vírus está presente.

Para assegurar-se onde fazer o tratamento antes de ficar muito doente

e proteger seus familiares



* Se o teste revela uma hepatite, é necessário fazer um exame de sangue para estar seguro do resultado.

Onde fazer uma despistagem ?

- Com uma prescrição do doutor, em um laboratório
- Sem receita médica em um centro de despistagem anônimo e gratuito (CDAG)
- Em certas associações



Uma despistagem negativa não protege da doença. Podemos pegar o vírus mais tarde se nos arriscamos.



E as outras hepatites virais ?

Elas são mais raras ou menos perigosas

Podemos ter várias hepatites ao mesmo tempo, e isto aumenta o risco de complicações



	Hépatite A	Hépatite D	Hépatite E
Frequência e mortalidade no mundo 	1,4 milhões caso /ano 7 000 mortes/ ano Raro em França	Pega-se ao mesmo tempo ou depois de uma hepatite B. O vírus D se serve do vírus B para se multiplicar 10 milhões de doentes crônicos	20 milhões de caso por ano 70 000 mortes por ano Muito rara em França
Trasmissão 	Sobretudo à água e alimentos sujos por escrementos (ausência de água potável) 		Carne de porco ou servieo contaminado e alimentos sujos Água 
Evolução 	Cura espontânea 99%  hepate fulminante 1% 	Cura 20%  hepate crônicas 80% 	Cura 99%  hepate fulminante 1% 
Tratamento 	 		 
Prevenção 			

PRO  **ETHEE**
ALPES - RESEAU

Avec le soutien financier de la DGS



Illustrations : Shadi Morshed - Graphisme : caracteristic.fr